



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Cidade Universitária PAULO VI - C.G.C. 06.352.421/0001-68 - FONE: 245 1500 - FAX: (098) 245 5882
Criada nos Termos da Lei Nº 4.400 de 30.12.81 Vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia
- Caixa Postal 09 - São Luís - Maranhão

RESOLUÇÃO Nº 047/96-CEPE/UEMA

Aprova o Curso de Especialização em Gestão Ambiental e Manejo dos Recursos Naturais.

O Reitor da Universidade Estadual do Maranhão, na qualidade de Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, no uso de suas atribuições legais ;

considerando a necessidade de formar professores, pesquisadores e especialistas em manejo de recursos naturais e no delineamento e implementação de políticas ambientais;

considerando a necessidade de promover a discussão e o debate crítico dos modelos de desenvolvimento econômico, visando o aprofundamento da consciência crítica regional;

considerando o deliberado em reunião nesta data.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Curso de Especialização em Gestão Ambiental e Manejo dos Recursos Naturais, na forma do anexo a esta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Cidade Universitária Paulo VI, em São Luís(MA), 14 de outubro de 1996.


César Henrique Santos Pires
Presidente



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

PROJETO DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. TÍTULO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL E MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS

2. COORDENADOR (ES)

Professor ALVANIR LOPES DE PRAZERES, Mestre

BENEFÍCIOS

1. Objetivo Geral:

- Formar professores, pesquisadores e especialistas em manejo de recursos naturais e no delineamento e implementação de políticas ambientais.

2. Objetivos Específicos:

- promover a discussão e o debate crítico dos modelos de desenvolvimento econômico, visando o aprofundamento da consciência crítica regional;

- discutir propostas alternativas como sugestões de políticas para as regiões Norte e Nordeste do Brasil;

- contextualizar, a nível micro, o conceito de desenvolvimento sustentável, sempre considerando o homem como o ator e objetivo das ações.

4. VINCULAÇÃO

CENTRO: DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA

CURSO: AGRONOMIA

DEPARTAMENTO: ECONOMIA RURAL - DER

NÚCLEO

LABORATÓRIO

5. CRONOGRAMA

INÍCIO: 20/NOVEMBRO/1997

TÉRMINO: 08/SETEMBRO/1998

6. ORÇAMENTO

TOTAL: R\$ 82.797,00

CUSTEIO: R\$ 66.297,00

INVESTIMENTO: R\$ 16.500,00

7. FINANCIAMENTO

A UEMA solicitou a participação financeira da CAPES para alguns itens como demonstra o quadro de FONTES E USOS, a seguir; e pediu também a colaboração daquela agência de fomento para garantir 6 bolsas a profissionais não residentes em São Luís. Além disso está negociando parcerias com o setor privado, o que certamente reduzirá o ônus da Universidade no empreendimento.

ESQUEMA DE FINANCIAMENTO FONTES & USOS

Em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÕES	Fonte			TOTAL
	F O N T E			
	UEMA	OUTRAS	CAPES	
1. Passagens/docentes	-	-	3.117,00	3.117,00
2. Diárias/hotel	-	-	5.760,00	5.760,00
3. Rem./Docentes	6.300,00	-	-	6.300,00
4. Bolsas de Estudo	-	-	(1)	-
5. Mat. de Consumo	3.600,00	-	-	3.600,00
6. Mat. Permanente	5.000,00 (2)	-	11.500,00	16.500,00
7. Rem Prof. Loc.	1.200,00	6.000,00	-	7.200,00
TOTAL	257.100,00	-	257.100,00	

(1) Solicitado à CAPES 06 bolsas por um período de 12 meses.

(2) Aquisição de acervo.

ESQUEMA DE FINANCIAMENTO INTERNO DA UEMA:

Através da cobrança de taxas de inscrições e matrículas a coordenação planeja arrecadar de receita própria a quantia de 6 mil reais.

8. RELATÓRIO E PARECER DA PPGE

8.1 RELATÓRIO

8.1.1 CLIENTELA

O Curso se destina a técnicos, professores e pesquisadores ligados à gestão do meio-ambiente e a agropecuária, com formação básica em Agronomia, Antropologia, Economia, Sociologia, Direito, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Estatística, Geografia, Geologia, Matemática, Zootecnia e áreas afins, desde que originários de cursos de duração plena.

8.1.2 JUSTIFICATIVA

As discussões cada vez mais presentes, acerca do conceito de desenvolvimento sustentável, levam à constatação de que há um longo caminho a ser percorrido entre a conceituação e a efetivação das condições mínimas para que este ocorra de fato, principalmente em regiões como a nossa, onde ocorrem graves desniveis sociais, culturais e econômicos.